

## Termo-Estatística – Licenciatura: 18ª Aula (15/05/2013)

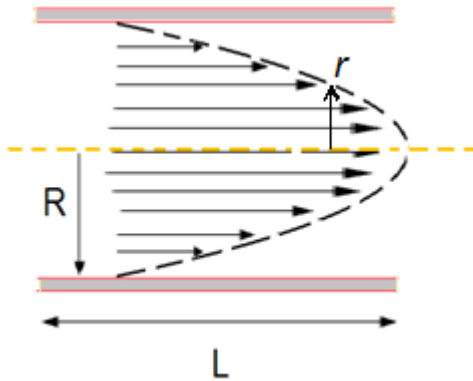
Prof. Alvaro Vannucci

### RELEMBRANDO

► Definição de Viscosidade:  $\eta \equiv \frac{\text{força de cisalhamento}}{\text{gradiente de velocidade}}$ ;  $\eta = \frac{f_r/A}{dv/dr}$

► Velocidade de um fluido através de um tubo cilíndrico de raio R e comprimento L:

$$v(r) = \frac{\Delta P}{4\eta L} (R^2 - r^2)$$



► Taxa de colisão, ou frequência de colisão:

$$\tau = \frac{1}{t} = \frac{v_{qm}}{\lambda}$$

---

### SISTEMAS QUANTIZADOS – ESTADOS DISCRETOS DE ENERGIA

► Pelo procedimento proposto por Maxwell-Boltzmann para se obter a função distribuição de energia das moléculas de um gás, obtivemos que a probabilidade de se encontrar moléculas com componentes do momento linear (entre  $\vec{p}$  e  $\vec{p} + d\vec{p}$ ) e da posição (entre  $\vec{r}$  e  $\vec{r} + d\vec{r}$ ) era dada por:

$$f(x, y, z, p_x, p_y, p_z) d\tau = C e^{-\frac{E}{kT}} d\tau ; \text{ sendo que:}$$

$$\left\{ \begin{array}{l} d\tau = dx dy dz dp_x dp_y dp_z \\ E = E_{TOTAL} (E_c + E_{pot}, \text{ por exemplo}) \\ C \equiv \text{constante de normalização} \end{array} \right.$$

► Da mesma forma, no caso de sistemas quantizados, com várias moléculas que podem estar em diferentes estados discretos de energia, a densidade de probabilidade de se encontrar o sistema em um dos diversos micro-estados possíveis, caracterizados pela energia  $E_i$ , é dada por:

$$P(E_i) = P_i = C e^{-\frac{E_i}{kT}} ; E_i \equiv \text{energia de um micro-estado}$$

► Agora, se  $P_i$  representa a probabilidade do sistema se encontrar em um dado micro-estado, então a condição de normalização impõe:

$$\sum_{\substack{\text{todos os} \\ \text{micro-estados} \\ \text{possíveis}}} P_i = \sum_{\substack{\text{todos os} \\ \text{micro-estados} \\ \text{possíveis}}} P(E_i) = 1 \Rightarrow \boxed{\sum_{\substack{\text{todos os} \\ \text{micro-estados} \\ \text{possíveis}}} C e^{-\frac{E_i}{kT}} = 1}$$

► Como iremos perceber, será muito útil escrever esta última equação em termos do inverso da constante de normalização, que chamaremos de “**função partição**” ( $Z$ ):

$$\boxed{\frac{1}{C} = Z = \sum_{\substack{\text{todos os} \\ \text{micro-estados} \\ \text{possíveis}}} e^{-\frac{E_i}{kT}} = \sum_{\substack{\text{todos os} \\ \text{micro-estados} \\ \text{possíveis}}} e^{-\beta E_i} ; \beta = \frac{1}{kT}}$$

► Como se observa, “ $Z$ ” é chamada “**Função Partição**” porque indica como a probabilidade “**se divide**” entre os vários diferentes **micro-estados**, cada um com certo valor de energia.

► De forma que a probabilidade do sistema ser encontrado no micro-estado ( $i$ )

será: 
$$P_i = \frac{e^{-\beta E_i}}{Z} = \frac{e^{-\beta E_i}}{\sum_i e^{-\beta E_i}}$$

- ▶ Agora, é muito comum os sistemas quantizados apresentarem diversos micro-estados com o mesmo valor de energia  $E_i$ .
- ▶ Nestas situações dizemos que o sistema é “**degenerado**”, e a sua “**degenerescência**”, encontrando-se ele em certo estado (nível) energético, é quantificada pelo número de micro-estados  $\Omega(E_i)$  [que possuem a mesma energia ( $E_i$ )].
- ▶ Ou seja, em um sistema com  $N$  partículas, sendo que cada uma delas possui certo valor (quantizado) de energia, não nos interessa saber o valor de energia de cada uma delas; e a soma da energia de todas as  $N$  partículas fornecerá a energia total do sistema ( $E$ ) que também assumirá apenas valores quantizados.
- ▶ Note que, para um dado nível (estado energético do sistema),  $E = E_i$
- ▶ De maneira que a probabilidade de se encontrar o sistema com certo valor de energia  $E$  será a soma das probabilidades relacionadas a cada micro-estado (com energia  $E_i$ ) que caracteriza este valor de energia do sistema:

$$P_i = P(E) = \sum_{E_i=E} P(E_i) = \Omega(E_i)P(E_i); \text{ onde:}$$

$\Omega(E_i) \equiv$  número de micro-estados degenerados (com a mesma energia  $E_i$ );  
 $P(E) \equiv$  probabilidade de encontrar o sistema em um dado nível (estado) energético;  
 $P(E_i) \equiv$  probabilidade de encontrar o sistema em certo micro-estado específico.

- ▶ No nosso curso, nos restringiremos aos sistemas termodinâmicos que mantêm a **Temperatura**, o **Volume** e o número de partículas  $N$  constantes; e por isso são chamados “**Sistemas Canônicos**”.

► Exercício 2 – Lista 5:

2. Considere um sistema constituído por 5 partículas independentes (que não interagem entre si), em equilíbrio térmico com um reservatório à temperatura  $T$ . Cada uma destas partículas pode assumir um valor de energia  $E_i = n_i \varepsilon_0$ , sendo  $\varepsilon_0$  uma constante e  $n_i = 0, 1, 2, \dots$ . Note que então, a energia total do sistema será a soma da energia de cada partícula  $E = E_1 + E_2 + \dots + E_5$ .
- (a) Determine (e construa uma tabela) os arranjos possíveis para a energia total de cada nível.  
 (b) Determine a degenerescência de cada estado, ou seja, o número de microestados  $\Omega(E_i)$ .  
 (c) Determine a correspondente função de partição  $Z$  do sistema. *Resp*:  $(1 - e^{-\beta \varepsilon_0})^{-5}$ .  
 (d) Mostre, em um mesmo gráfico, a forma das curvas correspondentes à  $P(E_i), \Omega(E_i), P_i(E_i) = P(E_i)\Omega(E_i)$ .

$$\left\{ \begin{array}{l} \text{5 partículas, cada uma com energia } E_j = n_j \varepsilon_0 ; \\ n_j = 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 \dots \\ E_{TOTAL}^{sistema} = E_1 + E_2 + E_3 + E_4 + E_5 \text{ (que define um certo estado de} \\ \text{energia acessível)} \end{array} \right.$$

► **a)** e **b)** pedem os arranjos possíveis para a energia  $E$  de cada nível (cada estado acessível) e a degenerescência  $\Omega(E_i)$  de cada estado energético do sistema (o número de micro-estados)

► Estado (nível) de menor energia:  $E = 0$ ; e apenas um arranjo (apenas um micro-estado) satisfaz esta condição: ( $E_1 = E_2 = E_3 = E_4 = E_5 = 0$ )

► Estado (nível)  $E = 1\varepsilon_0$ ; neste caso apenas uma das partículas tem energia  $\varepsilon_0$ ; e as demais terão energia zero. Portanto, temos cinco arranjos (5 micro-estados) possíveis:

$$C_4^5 = \frac{5!}{4!} = 5$$

► Fazendo o mesmo para os outros estados (níveis) de energia e construindo uma tabela:

<b>Energia (total)</b> de cada nível (estado)	<i>energia</i> <b><u>part. 1</u></b>	<i>energia</i> <b><u>part. 2</u></b>	<i>energia</i> <b><u>part. 3</u></b>	<i>energia</i> <b><u>part. 4</u></b>	<i>energia</i> <b><u>part. 5</u></b>	<b>Número de</b> <b>arranjos</b> (para fornecer a mesma $E_{\text{TOTAL}}$ )	<b>Degenerescência</b> $\Omega(E_i)$ de cada estado ( <b><i>nº de micro-</i></b> <b><i>estados</i></b> )
$E = 0$	0	0	0	0	0	1	<b>1</b>
$E = 1\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	0	0	0	$C_4^5 = \frac{5!}{4!} = 5$	<b>5</b>
$E = 2\varepsilon_0$	$2\varepsilon_0$	0	0	0	0	$C_4^5 = \frac{5!}{4!} = 5$	<b>15</b>
	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	0	0	$C_{3,2}^5 = \frac{5!}{3!2!} = 10$	
$E = 3\varepsilon_0$	$3\varepsilon_0$	0	0	0	0	$C_4^5 = \frac{5!}{4!} = 5$	<b>35</b>
	$2\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	0	0	$C_3^5 = \frac{5!}{3!} = 20$	
	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	0	$C_{3,2}^5 = \frac{5!}{3!2!} = 10$	
$E = 4\varepsilon_0$	$4\varepsilon_0$	0	0	0	0	$C_4^5 = \frac{5!}{4!} = 5$	<b>70</b>
	$3\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	0	0	$C_3^5 = \frac{5!}{3!} = 20$	
	$2\varepsilon_0$	$2\varepsilon_0$	0	0	0	$C_{3,2}^5 = \frac{5!}{3!2!} = 10$	
	$2\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	0	$C_{2,2}^5 = \frac{5!}{2!2!} = 30$	
	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	$C_4^5 = \frac{5!}{4!} = 5$	
$E = 5\varepsilon_0$	$5\varepsilon_0$	0	0	0	0	$C_4^5 = \frac{5!}{4!} = 5$	<b>20</b>
	$4\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	0	0	$C_3^5 = \frac{5!}{3!} = 20$	

$E = 5\varepsilon_0$	$3\varepsilon_0$	$2\varepsilon_0$	0	0	0	$C_3^5 = \frac{5!}{3!} = 20$	126
	$3\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	0	$C_{2,2}^5 = \frac{5!}{2!2!} = 30$	
	$2\varepsilon_0$	$2\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	0	$C_{2,2}^5 = \frac{5!}{2!2!} = 30$	
	$2\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	$C_3^5 = \frac{5!}{3!} = 20$	
	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$C_5^5 = \frac{5!}{5!} = 1$	
$E = 6\varepsilon_0$	$6\varepsilon_0$	0	0	0	0	$C_4^5 = \frac{5!}{4!} = 5$	210
	$5\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	0	0	$C_3^5 = \frac{5!}{3!} = 20$	
	$4\varepsilon_0$	$2\varepsilon_0$	0	0	0	$C_3^5 = \frac{5!}{3!} = 20$	
	$4\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	0	$C_{2,2}^5 = \frac{5!}{2!2!} = 30$	
	$3\varepsilon_0$	$3\varepsilon_0$	0	0	0	$C_{3,2}^5 = \frac{5!}{3!2!} = 10$	
	$3\varepsilon_0$	$2\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	0	$C_2^5 = \frac{5!}{2!} = 60$	
	$3\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	$C_3^5 = \frac{5!}{3!} = 20$	
	$2\varepsilon_0$	$2\varepsilon_0$	$2\varepsilon_0$	0	0	$C_{3,2}^5 = \frac{5!}{3!2!} = 10$	
	$2\varepsilon_0$	$2\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	0	$C_{2,2}^5 = \frac{5!}{2!2!} = 30$	
	$2\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$\varepsilon_0$	$C_4^5 = \frac{5!}{4!} = 5$	

... e assim por diante

► Observe que a degenerescência  $\Omega(E_i)$  **umenta muito rapidamente** com o aumento de energia ( $E$ ) do sistema (há um aumento no número de micro-estados).